

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Acre

Class.: 07

Data: 11/08/87

Pg.: _____

PLENÁRIO



Renilde e Rosinha, só elas que ainda vêm à cidade

INDIOS SITIADOS

Depois que os índios Nicolau e Napoleão, ao participarem de um forró no bairro Aristides, em Feijó, se envolveram numa briga matando dois homens brancos, em meados de julho passado, a situação para os membros da aldeia Katukina, localizada a um estirão da cidade, no rio Envira, ficou bastante crítica. Reascendeu todo o preconceito contra os índios que estão, inclusive, proibidos de circular pela cidade.

O delegado de Polícia Iran Carvalho, lotado no município, chegou a comentar há duas semanas, que prenderia qualquer índio que aparecesse na cidade. Por sua vez, o secretário de Segurança Pública, Castelo Branco, sugeriu uma reunião com os comerciantes locais para que eles deixassem de atender os índios com a venda de bebidas alcóolicas.

Pela cidade, as únicas Katukina que têm ousado aparecer são Renilde e Rosinha, duas monitoras bilingües, para comprar alguns mantimentos necessários à aldeia. Os índios, temendo represálias dos brancos, estão praticamente confinados na aldeia, o que tem gerado um fator positivo: eles reassumem seus traços culturais fazendo caçuma, dançando o mariri e revivendo o espírito coletivo de sua sociedade indígena.

CENA DA CIDADE

Quem passava ontem de manhã no centro da cidade, assistiu uma cena no mínimo inusitada: uma vaca pastava, ao menos tentava, nos canteiros da praça em frente ao quartel da PM, sob os olhares surpresos dos soldados. Decerto, ela imaginou que ali fosse o brejo.

INTERESSA AO ACRE

O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (MDU), Deni Schwartz, representando o governo brasileiro, deverá em setembro, viajar para o exterior para reunir-se com membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para negociar o empréstimo para consolidar o Projeto de Proteção ao Meio Ambiente e às Comunidades Indígenas (P-MACI), que é fundamental para o desenvolvimento do Acre.

tarefa importante e cumprir, apaziguar o PMDB local devido às dezenas de candidaturas a prefeito que estão brotando como cogumelo depois da chuva e dar ânimo ao partido que está com medo da sombra do Tota.

Flaviano deve esticar sua visita a Mâncio Lima, onde, a situação do PMDB parece mais tranquila devido ao bom desempenho do prefeito Paulo Dene.

CONSPIRAÇÃO INTERNACIONAL

O jornal "O Estado de São Paulo", publicou em sua edição de domingo a primeira de uma série de reportagens de que o CIMI (Conselho Indigenista Missionário), estaria engajado em suposto projeto de conspiração internacional propagando o conceito de soberania restrita do estado brasileiro sobre as áreas indígenas.

Em nota à imprensa a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), acusa que a matéria revela leitura tendenciosa das atividades da Igreja e se baseia em informações absolutamente falsas. Manifestamos o nosso repúdio as afirmações de "O Estado", que visam claramente varrer da futura constituição a garantia dos direitos indígenas.

Nos dois últimos pontos da nota a CNBB afirma:

Seria oportuno que o Congresso Nacional, a bem da verdade constatasse a improcedência das denúncias formuladas pelo jornal "O Estado de São Paulo".

A presidência da CNBB aguardará as matérias posteriores anunciadas pelo jornal para proceder a seu exame total e tomar as providências cabíveis, inclusive a nível judicial, se for o caso.

MISSÃO DIFÍCIL

Governador Flaviano Melo deve chegar hoje de Manaus e amanhã embarcar para Cruzeiro do Sul, com uma